



Alliance Française de Belo Horizonte: *Une histoire de 82 ans*

Jacques Lévy, Presidente da AFBH

No dia 10 de julho de 1944, um grupo de membros da comunidade francesa e de intelectuais mineiros de Belo Horizonte reuniu-se para discutir a criação de uma associação dedicada à língua e à cultura francesas. A assembleia geral foi presidida pelo anfitrião Juscelino Kubitschek, então prefeito da capital mineira. Entre os articuladores estava Robert Lévy, representante da chamada França Combatente, França Livre em Minas Gerais.

Na ocasião, foi definida a data de fundação da *Associação de Cultura Franco-Brasileira de Belo Horizonte*: 14 de julho de 1944. Seu primeiro presidente foi o Dr. Mário Matos. Essa associação viria a se tornar a Aliança Francesa de Belo Horizonte, uma instituição destinada a aproximar duas culturas por meio de uma língua, mas que acabaria fazendo muito mais do que ensiná-la.

A escolha daquele momento não foi por acaso. Em plena guerra, aproximar brasileiros e franceses significava também reafirmar valores democráticos como a liberdade, o diálogo e o intercâmbio cultural. Ao longo das décadas, esses valores se ampliaram e se multiplicaram, e a AFBH tornou-se não apenas um espaço de formação para gerações de estudantes, mas também um lugar de encontro para professores, escritores, artistas, pesquisadores e amantes das culturas francesa e francófona.

A partir dos anos 1950, a Associação se instalou na Avenida Afonso Pena, número 981, no famoso Edifício Sulacap, onde também funcionava o clube feminino, formado por mulheres que tinham participação ativa na sociedade mineira e se reuniam para o tradicional *chá das cinco*. A rua dos Tupinambás e o bairro de Lourdes também acolheram sedes da Aliança ao longo de sua trajetória, que inclui igualmente o número 1418 da rua Tomé de Souza.



A presença da instituição na vida cultural de Belo Horizonte sempre foi notável. Ao longo de sua trajetória, a AFBH acolheu lançamentos de livros, exposições, encontros e diversas manifestações artísticas. Essa vocação permanece viva: literatura, cinema, artes visuais e outras formas de expressão artística continuam a ocupar um lugar importante em sua programação.

Atualmente, aos 82 anos, a Aliança Francesa de Belo Horizonte ocupa um endereço que convida à circulação e ao encontro: um espaço aberto, acessível e acolhedor, onde todos são bem-vindos. Continua sendo uma escola de francês e de português para estrangeiros, um centro de exames e uma instituição cultural dedicada à difusão das culturas francófonas e ao diálogo com a cul-

tura brasileira. Cinema, música, teatro, artes visuais, literatura, tecnologia e novas linguagens convivem com aquilo que permanece no centro de sua história: o prazer de aprender uma língua e, por meio dela, descobrir novas maneiras de olhar o mundo.

Mundo este que mudou muito desde aquele julho de 1944. A França também mudou. Belo Horizonte também. E a Aliança, naturalmente, mudou junto. Mas há algo que atravessa essas oito décadas: a ideia de que uma língua pode ser muito mais do que uma ferramenta de comunicação. Ela é uma porta de entrada para novas afinidades, histórias, negócios e encontros.

E essa é a melhor maneira de contar sua história: não apenas por meio de datas, endereços ou nomes que passaram por seus espaços — embora todos eles façam parte dessa memória —, mas pelas pessoas que, geração após geração, encontraram aqui algo que fizesse diferença: uma nova língua, uma amizade, uma descoberta, uma oportunidade, uma inspiração.



Les rencontres culturelles de l'Alliance Française

Maria Lúcia Jacob, Conselheira da AFBH

O projeto dos encontros culturais surgiu do desejo de reintroduzir estudos sobre a cultura francesa e francófona, principalmente literária. A iniciativa, por meio de encontros gratuitos e abertos ao público em geral, na sede da Aliança Francesa de BH, tem como objetivo apresentar e discutir obras da literatura em francês, assim como outros aspectos da cultura, como arte, quadrinhos, música e cinema. Os encontros culturais literários procuram destacar obras contemporâneas, privilegiando aquelas que já contam com tradução para o português, o que permite acolher tanto o público francófono e que lê textos complexos no idioma, quanto o público iniciante, que pode estabelecer um

primeiro contato com a literatura de língua francesa através da tradução.

Os encontros são realizados mensalmente e, no caso da literatura, o formato é escolhido pelo professor visitante, com a apresentação da obra do autor e a abordagem específica de um de seus livros, com a participação dos presentes de maneira descontraída durante e após a apresentação.

Desde o mês de junho, foram realizados quatro encontros: Édouard Louis e sua obra em geral e, de maneira específica, « En finir avec Eddy Bellegueule », e Scholastique Mukasonga e « Notre Dame du Nil », ambos pelo Prof. Márcio Barbosa; Marjane Satrapi e sua obra em quadrinhos « Persepolis », pela Profa. Daniela Hirakawa; e Albert Camus e « L'Étranger », pela Profa. Cristina Bustamante.

O quinto encontro acontecerá no dia 29/10, às 18h30, e será dedicado ao escritor Michel Houellebecq e seu livro « La carte et le territoire » com apresentação da professora Izabela do Lago da FALE/UFMG.

Venez nombreux! Esperamos por você!



Livres en fête: uma semana para celebrar os livros e a leitura

Marilza Alves Silva, Bibliotecária da AFBH

De 26 a 31 de outubro, a AFBH realiza a segunda edição da Semana do Livro e da Biblioteca — *Livres en fête*, uma celebração dos livros, da leitura e, sobretudo, dos encontros que nascem em torno deles.

A escolha da data não é por acaso: outubro é também o mês em que se celebra o Dia Nacional do Livro, no dia 29, data ligada à criação da Biblioteca Nacional. Instituída no Brasil em 1980, a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca é uma oportunidade para lembrar que uma biblioteca é muito mais do que um lugar onde se guardam livros: é um espaço de acesso ao conhecimento, de descoberta e de circulação de ideias.

Na Aliança, essa celebração encontra seu lugar na Médiathèque, que reúne cerca de 3 mil títulos em francês e está aberta a estudantes e a todas as pessoas interessadas na língua e nas culturas francesa e francófona.

Durante a semana, a entrada da AFBH recebe uma feira de troca de livros em francês, aberta ao público durante todo o evento.

E há muito para descobrir nas estantes da Médiathèque. O acervo reúne literatura

francesa clássica e contemporânea, obras brasileiras e de outras nacionalidades, livros de filosofia e história e mais de 430 títulos de *bandes dessinées*. Há ainda uma seção infantojuvenil, um espaço dedicado ao Québec, obras organizadas por diferentes níveis de francês, materiais didáticos, gramáticas, dicionários e revistas.

A experiência da Médiathèque vai além das estantes. Os alunos da AFBH também têm acesso gratuito à *Culturethèque*, a biblioteca digital do Institut français. Se quiser saber como acessar, converse com a nossa equipe!

Mais do que celebrar os livros, *Livres en fête* é um convite para fazer da biblioteca um lugar de encontros: com histórias, autores, línguas e culturas diferentes — e também consigo mesmo. Porque ler é sair por alguns instantes do lugar onde estamos para descobrir outros mundos e voltar com novos olhares.

Merci et à bientôt !

L'Alliance en bref é o jornal da Aliança Francesa de Belo Horizonte, cuidadosamente elaborado para promover a partilha e a troca entre todas as pessoas que fazem parte da AFBH. A cada edição, o jornal vai reunir novidades, projetos, iniciativas culturais, experiências e reflexões que dão vida à Aliança. E aqui contamos com todo mundo: quem quiser colaborar com sugestões, ideias ou textos será muito bem-vindo! Nas próximas edições, teremos também textos em francês. Afinal, *on parle français aussi* ! Que estes textos sejam um convite para descobrir, participar e estar com a gente.

Pedro Beaumont, Coordenador Pedagógico da AFBH

